

OS IMPACTOS AMBIENTAIS



Os problemas ambientais são consequência direta da intervenção humana nos diferentes ecossistemas da Terra, causando desequilíbrios ao meio ambiente e comprometendo a qualidade de vida.

Nesse sentido, eles podem ser positivos, quando resultam em melhorias para o ambiente, ou negativos, quando essas alterações causam algum risco para o ser humano ou para os recursos naturais encontrados no espaço.

Apesar de possuir essas duas classificações, o termo impacto ambiental é mais utilizado em referência aos aspectos negativos das atividades humanas sobre a natureza. Isso ocorre em virtude do modelo de desenvolvimento da sociedade moderna, que se baseou na exploração intensiva dos recursos naturais do mundo, que são vistos como uma fonte inesgotável de matéria-prima e de energia para a produção dos mais diversos produtos.

Os impactos negativos no meio ambiente estão diretamente relacionados com o aumento crescente das áreas urbanas. O aumento de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos, o consumo exagerado de bens materiais e a produção constante de lixo.

Percebemos, portanto, que não apenas as grandes empresas afetam o meio, nós, com pequenas atitudes, provocamos impactos ambientais diariamente.





Atualmente, em virtude do comprometimento da vida no planeta, cresceu o debate, a nível internacional, sobre as questões ambientais mundiais. É cada vez mais comum o estudo sobre os impactos ambientais para que haja conscientização da população e de governantes sobre a necessidade de se praticar um desenvolvimento sustentável, que promova o desenvolvimento econômico sem comprometer o meio ambiente e a oferta de recursos naturais para o futuro.

Com isso, diversas medidas (como o Protocolo de Kyoto e o Protocolo de Montreal) têm sido tomadas para reverter o quadro de degradação ambiental existente no mundo atual, aumentando, assim, a quantidade de impactos ambientais positivos. Essas medidas esbarram em interesses econômicos, principalmente de países desenvolvidos, que acreditam que esse desenvolvimento sustentável é inviável, pois essas medidas teriam um alto custo e limitariam a extração dos recursos naturais e de fontes de energia, diminuindo, assim, a produtividade e o desenvolvimento de suas economias.



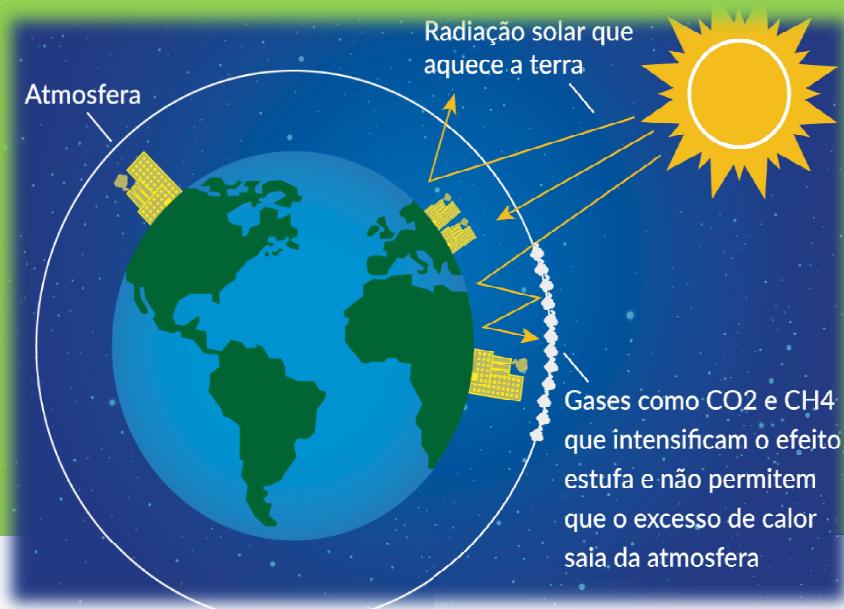
Alguns impactos ambientais

Atualmente o mundo vive o crescimento acelerado do aquecimento global, problemas em relação a enchentes, desmatamento e muitos outros danos.

O aquecimento global

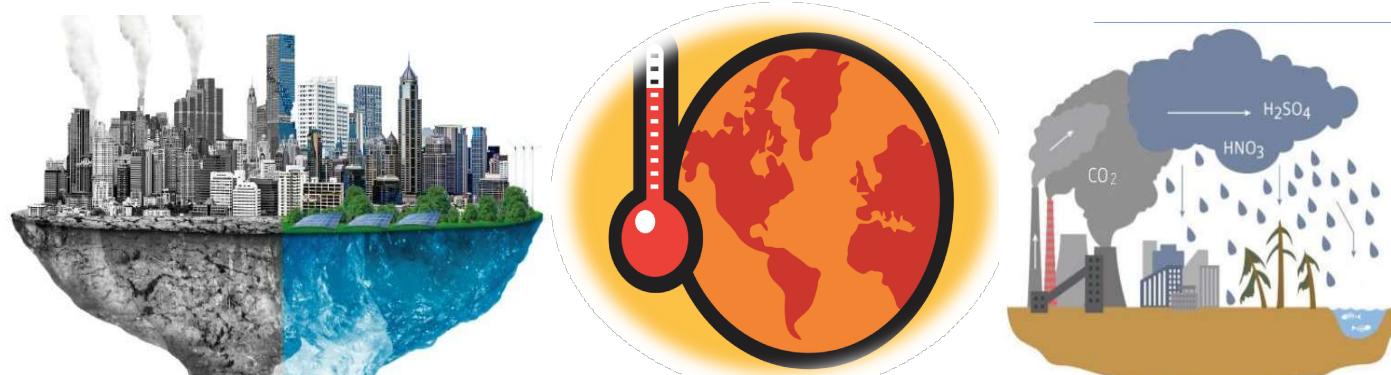
A atmosfera do nosso planeta é considerada uma capa protetora composta por gás carbônico, vapor d'água e outros gases.

Esta capa protetora desenvolve o que chamamos de efeito estufa, pois ela retém o calor da radiação solar impedindo que o calor vá para o espaço e equilibrando a temperatura da Terra, tanto de dia quanto durante a noite.



O efeito estufa, que era para ser um fenômeno natural do nosso planeta, está sendo intensificado, tendo sua camada engrossada devido alta emissão de dióxido de carbono, gás metano e óxido nitroso. Desta forma, provocando o aquecimento global. O aquecimento global designa o aumento das temperaturas médias do planeta ao longo dos últimos tempos, o que, em tese, é causado pelas práticas humanas – embora existam discordâncias quanto a isso no campo científico.

As consequências são o degelo das calotas polares e avanço marinho, aumento dos furacões, menor disponibilidade de água no planeta e maior período de secas, redução dos recursos naturais e desequilíbrio ecológico.



O desmatamento e queimadas

O desmatamento, também chamado de desflorestamento, consiste na retirada da cobertura vegetal parcial ou total de um determinado lugar. Enquanto alguns enxergam essa prática como uma ação necessária ao suprimento das necessidades do ser humano, outros apontam o desmatamento como um dos maiores problemas ambientais da atualidade. A retirada da cobertura vegetal está relacionada a diversas causas, como a urbanização, mineração e expansão do agronegócio, e seus impactos são inúmeros.



Preciso que você compreenda que o desmatamento é uma das intervenções humanas mais graves, pois causa danos ao clima, à biodiversidade e às pessoas.

Inclusive também é um dos fatores principais para o aquecimento global, devido à perda na absorção do dióxido de carbono pela falta de árvores. Além disso, também ocasiona a degradação do solo, desertificação e erosões.

Para piorar a situação tem aqueles que vivem de fogo e não prestam atenção no dano que causam.

Com esta falta de consciência, o Brasil perde anualmente em torno de 15 mil Km² de florestas naturais devido às queimadas descontroladas.

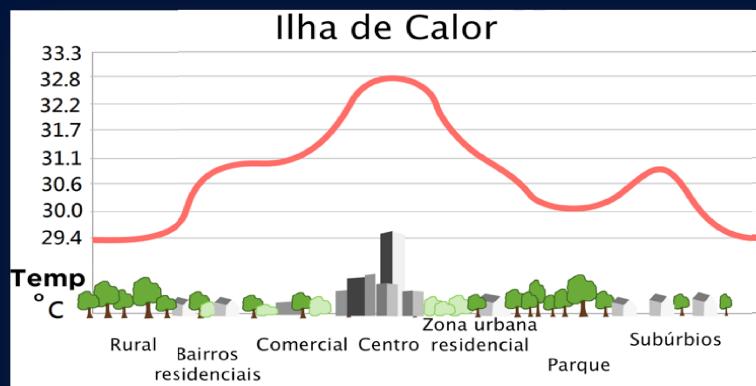
As queimadas destroem o ecossistema local, provocam a morte de animais, eliminam exemplares da fauna local e trazem grandes prejuízos para a biodiversidade, além de outros impactos ambientais.



As consequências para o meio ambiente vão além da contribuição para o aquecimento global, ocasionando a diminuição da biodiversidade, aumento das doenças respiratórias, dano aos patrimônios públicos, diminuição da fertilidade do solo e desertificação.

Ilhas de Calor

Nas cidades maiores, as temperaturas podem variar nos diferentes bairros e no centro. As médias térmicas são bem mais altas nas regiões centrais que na periferia ou zona rural. Isso acontece em virtude da grande concentração de prédios que impedem a circulação do ar.



O asfalto, a falta de áreas verdes e a concentração de veículos também contribuem para esse aumento de temperatura. Essas áreas são as “ilhas de calor”.



A poluição também é muito maior nessas regiões, que, às vezes, não se limitam às áreas centrais das grandes cidades, mas ocorrem em outros pontos com muitas edificações e indústrias.



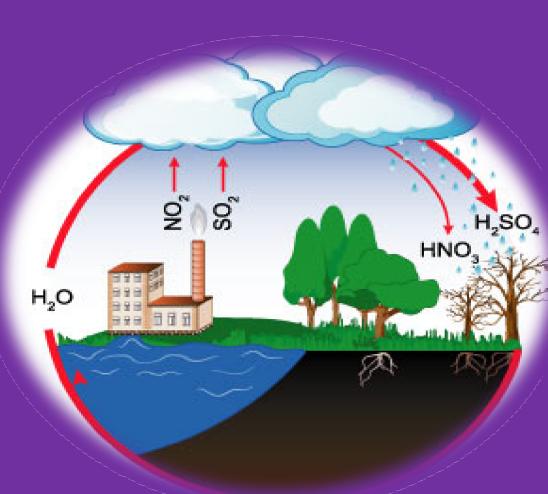
E assim se torna mais um fenômeno negativo para o nosso planeta, colaborando com o aquecimento, além de causar desconforto físico, excesso de chuvas que provocam alagamentos e problemas respiratórios.

As Chuvas Ácidas

Essas chuvas não muito agradáveis são provocadas pela produção de gases poluentes lançadas na atmosfera, principalmente o óxido de enxofre e de nitrogênio.

Após as gotas de chuva absorverem os gases poluentes, elas criam uma reação e os transformam em ácido sulfúrico e ácido de nítrico.

Apesar de alguns fatores naturais também lançarem gases na atmosfera, como os vulcões, o principal agravamento está nos gases que vem das indústrias, usinas termelétricas e transporte que utilizam combustíveis fósseis.



As nuvens de chuva ácida podem percorrer diversas regiões, incluindo as zonas rurais levada pelos ventos.

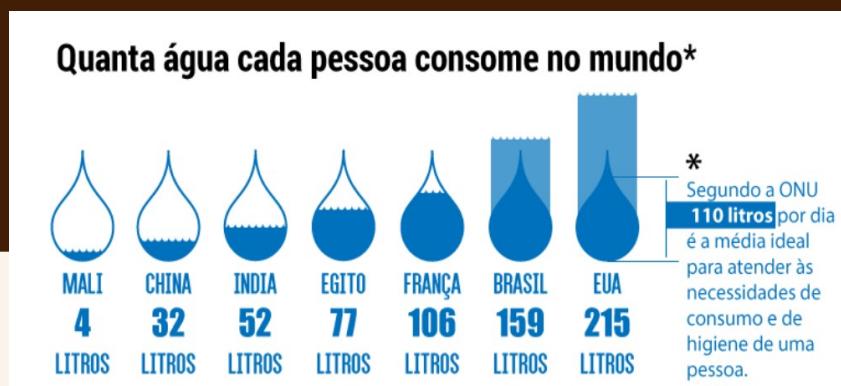
E suas consequências são o empobrecimento da vegetação natural e as plantações, danos aos rios e lagos, morte de organismos vivos vulneráveis ao nível elevado de acidez.

Além de corroer estruturas de mármore e calcários, e oxidar metais.



A escassez de água doce é atualmente um problema em todos os continentes e passou a ser uma das prioridades das Nações Unidas para o novo século. A água doce sempre foi estratégica para o desenvolvimento dos países, mas só nas últimas décadas sua escassez se tornou um fator limitante para o crescimento econômico. Sem disponibilidade de água doce não há urbanização adequada nem expansão agroindustrial.

A água doce, apesar de sua importância, é mal utilizada. O mau uso caracteriza-se tanto pelo uso excessivo, ou seja, o abuso ou desperdício (que reduz a quantidade disponível), quanto pelo uso inadequado, ou inescrupuloso, que leva à degradação do recurso (o que reduz sua qualidade).



Um outro fator que propicia o uso excessivo da água é a chamada água virtual que é aquela usada, direta ou indiretamente, na produção de um bem ou serviço. Ou seja, é aquela água que você não vê a que foi usada durante os processos da cadeia produtiva, da produção de matéria-prima até o consumo final.

De acordo com esta teoria uma xícara de café, por exemplo, equivale a um gasto de 140 litros de água. Os cálculos do consumo da água vão desde o cultivo à produção e ao empacotamento do café.



O descarte de resíduos sólidos nas águas é um grande problema de saúde pública. No caso de esgotos não tratados, o risco maior é de doenças para a população ribeirinha, além de comprometimento da fauna, com a morte de peixes e outros animais que vivem em matas no entorno dos rios e lagos contaminados.

A principal causa da poluição da água é a ação humana. Atividades agrícolas, domésticas e industriais geram resíduos que, se descartados de maneira inadequada, comprometem os recursos hídricos.



No caso da atividade agrícola, a poluição ocorre pelo uso de pesticidas e de fertilizantes químicos, que podem se infiltrar no solo, com risco de alcançarem o lençol freático. Além disso, as substâncias utilizadas na fabricação de tais produtos podem ser dissolvidas pela chuva, provocando impactos no ecossistema.

As indústrias, por sua vez, também geram diversos efluentes e resíduos poluentes, que são descartados nas águas fluviais, com risco de verdadeiros desastres ecológicos.

No caso da atividade doméstica, o uso de alguns produtos, como detergentes, também contribui para esgotar a oferta de oxigênio da água, comprometendo o ecossistema. Além disso, os resíduos sanitários, normalmente encaminhados para aterros públicos e outros depósitos (“lixões”) a céu aberto, são responsáveis pela contaminação do lençol freático, especialmente em função da penetração de chorume no solo.

Nesse sentido, a insuficiência dos sistemas de saneamento básico é um agravante da poluição da água.





SE LIGA

Os rios voadores são volumes de vapor de água que vêm do oceano Atlântico (próximo à linha do Equador), caem sob a forma de chuva na Amazônia - onde ganham corpo - e seguem até os Andes, encontrando a barreira montanhosa presente nessa região, que os faz desviar e flutuar sobre a Bolívia, o Paraguai e os estados brasileiros de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo; às vezes alcançando Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

4 PASSOS PARA OS RIOS VOADORES



A Questão do Lixo

O crescimento da população aumenta o consumo de bens e produtos, acarretando, assim, o aumento e acúmulo de resíduos. A transformação desses resíduos, na maioria das vezes, é muito lenta, principalmente se observarmos o tempo que materiais não biodegradáveis, como plástico, levam pra se decompor.



Diante do exagerado crescimento do acúmulo de resíduos, o homem se vê na necessidade de encontrar um destino para estes resíduos. Um deles, bastante utilizado, é a queima de resíduos, técnica que acarreta a liberação de uma grande quantidade de gases tóxicos e resíduos contaminantes do solo. Hoje, devido à preocupação com o desenvolvimento sustentável, se utiliza uma técnica menos danosa – o aterro sanitário –, na qual a escolha de um local adequado para a colocação dos resíduos acaba afetando menos o solo e as águas superficiais e subterrâneas.

O lixo pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, papéis, madeira entre outros), inorgânico e esse podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc.), lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc) e lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar).

Fica evidente que a simples construção de aterros e instalação de lixões não pode ser considerada como uma solução, é preciso encontrar maneiras menos impactantes e mais eficientes em caráter ambiental e social.

O lixo deve ser tratado com maior prudência, pois compromete as reservas de recursos naturais, além de poluir e comprometer outros ambientes.



Referências

ALONSO, Suelen. Buraco na Camada de Ozônio. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/buraco-na-camada-ozonio.htm>. Acesso em 18 de julho de 2021.

BATISTA, Carolina. Principais problemas ambientais. **Toda Matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/principais-problemas-ambientais/>. Acesso em 15 de julho de 2021.

Geografia. **Uol**. Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/geografia/problemas-ambientais.htm>. Acesso em 18 de julho de 2021.

MAGALHÃES, Lana. Buraco na camada de ozônio. **Toda Matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/buraco-na-camada-de-ozonio/>. Acesso em 15 de julho de 2021.

_____. Aquecimento Global. **Toda Matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/aquecimento-global/>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

PENA, Rodolfo Alves e SOUSA, Rafaela. Aquecimento Global. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

Quais Impactos Ambientais Estudar Para O Enem? **Explicaê**. Disponível em: <https://blog.explicae.com.br/enem/quais-impactos-ambientais-estudar-enem>. Acesso em 15 de julho de 2021.

SILVA, Thamires Olimpia. O que é impacto ambiental? **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-impacto-ambiental.htm>. Acesso em 18 de julho de 2021.

SOUSA, Rafaela. Desmatamento. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/o-desmatamento.htm>. Acesso em 15 de julho de 2021.

Editoração/Design

Tibério Mendonça Lima